

06 de Janeiro de 2004

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Dezembro de 2003

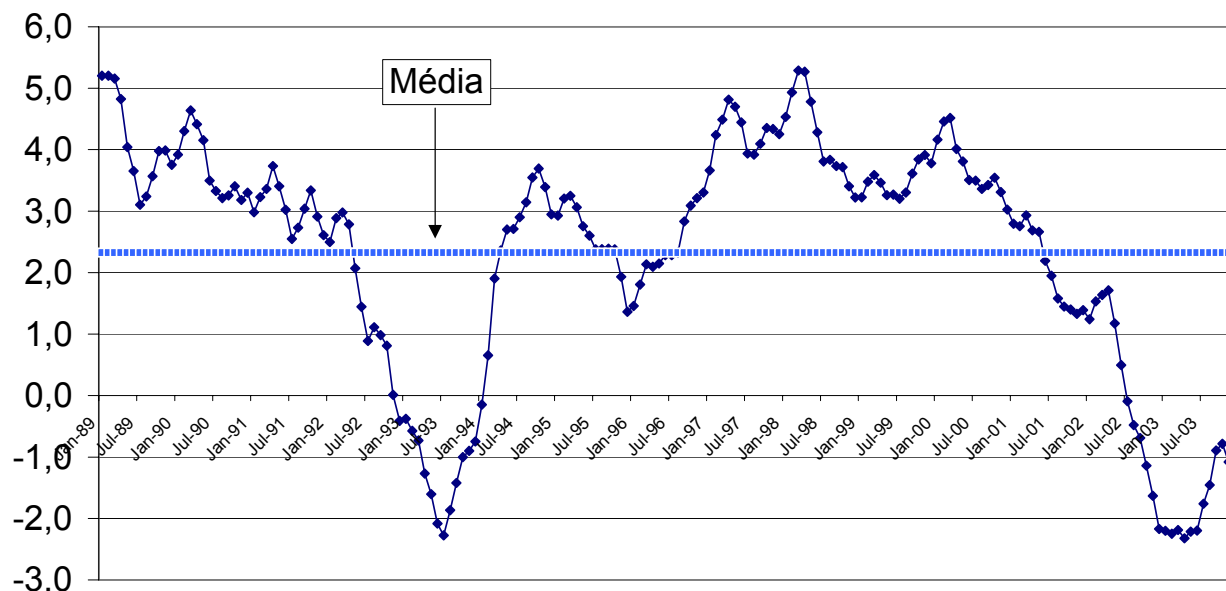
INDICADOR DE CLIMA E INDICADORES DE CONFIANÇA NOS CONSUMIDORES E NOS SERVIÇOS EM DEGRADAÇÃO

Com os dados recolhidos em Dezembro interrompeu-se a tendência recente de recuperação na série do Indicador de Clima¹. Os resultados agora apurados, além de terem conduzido a uma revisão em baixa do valor de Novembro, fixaram o Indicador no nível mais baixo dos últimos quatro meses.

O indicador de confiança dos consumidores apresentou uma evolução marginalmente negativa, interrompendo o movimento ascendente observado desde Maio do corrente ano.

No sector dos Serviços manteve-se a tendência de evolução desfavorável do Indicador de Confiança, tendo-se registado um novo mínimo da série iniciada em Abril de 2001.

Indicador de Clima - Indústria, Comércio e Construção -

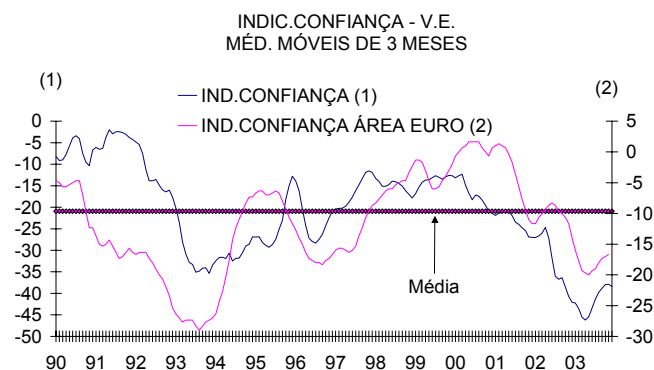


¹ Considera informação relativa aos sectores da Indústria Transformadora, Comércio e Construção.

Inquérito de Conjuntura aos Consumidores

Em Dezembro, o indicador de confiança apresentou uma evolução marginalmente negativa face ao mês anterior, interrompendo o movimento ascendente observado desde Maio do corrente ano. Em média anual o valor alcançado em 2003 é o mais baixo de toda a série, superando o anterior mínimo registado em 1994.

O resultado obtido no mês em análise reflecte o comportamento mais pessimista evidenciado em quase todas as suas componentes. Neste sentido, destacam-se as opiniões sobre a situação económica futura do país e as perspectivas de aumento do desemprego. Apenas as respostas sobre as perspectivas de constituição de poupança apresentaram uma evolução favorável, contrariando a tendência global.



PERSPECTIVAS EVOLUÇÃO DESEMPREGO - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES

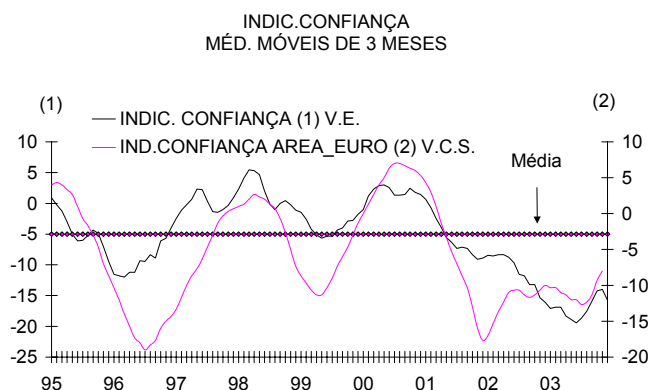


Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora

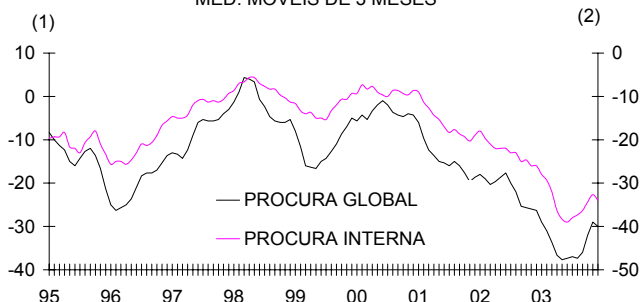
Em Dezembro, após cinco meses de evolução positiva, o indicador de confiança inverteu a tendência registando uma degradação. Para esta evolução do indicador contribuiu o comportamento de todas as suas componentes.

Dezembro fica marcado pela manutenção das tendências negativas pré-existentes em algumas componentes e por inversões de tendência nas que vinham registando há alguns meses sinais de recuperação.

As apreciações sobre a produção actual apresentaram uma ligeira degradação, retomando a tendência descendente observada ao longo do ano. Para este cenário contribuíram as opiniões de quase todos os sub-sectores. Apenas nas indústrias ligadas à produção de bens intermédios se observaram opiniões mais favoráveis. Em todos os sub-sectores, a procura externa e a interna, em particular a primeira, mantiveram-se deprimidas.



PROCURA GLOBAL E PRODUÇÃO ACTUAL - V.E.
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



Com indicações de aumento dos *stocks* de produtos acabados, as expectativas sobre produção para os próximos meses foram as mais pessimistas dos últimos três meses. As expectativas de evolução dos preços, ainda que de forma irregular, mantêm a recente tendência de aumento.

Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

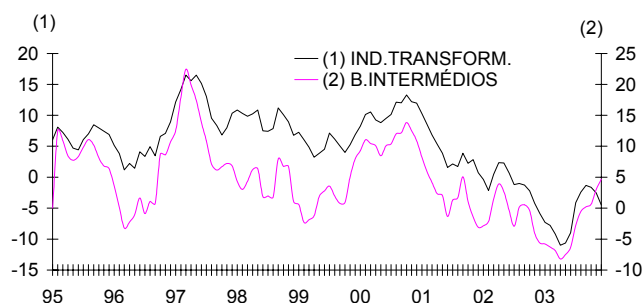
Em Dezembro, o indicador de confiança manteve a tendência de evolução ascendente dos últimos meses, em resultado do comportamento positivo de todas as suas componentes. O resultado deste mês fixou-se no melhor nível dos últimos dez meses.

Apesar de a globalidade dos indicadores se manter em níveis historicamente baixos, os resultados apurados em Dezembro denotam uma evolução mais favorável no conjunto do sector da construção, em particular as actividades de Construção de Edifícios (Habitação e Não residenciais)

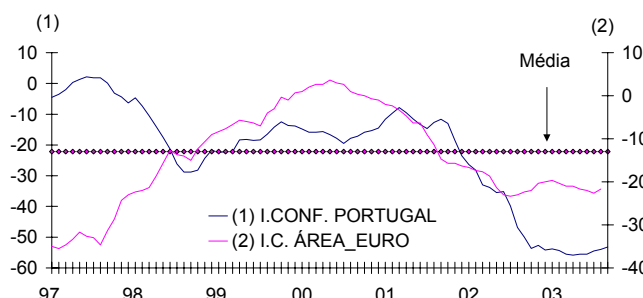
Em todos os tipos de obra diminuiu a percentagem de empresas indicando limitações à actividade, ainda que as empresas ligadas às Obras Públicas reforcem as apreciações pessimistas dos últimos meses sobre a actividade corrente, contrariando a tendência observada nas empresas de construção de edifícios.

Em termos globais, as opiniões relativas à carteira de encomendas apresentam-se mais favoráveis, observando-se idêntico comportamento nas expectativas de criação de emprego para os próximos meses. As perspectivas de aumento dos preços mantêm-se estáveis, mas a um nível baixo.

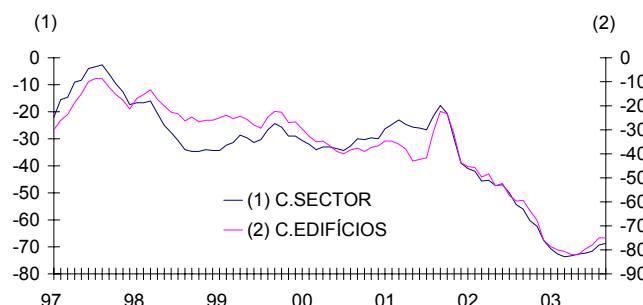
PRODUÇÃO PREVISTA - V.C.S.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



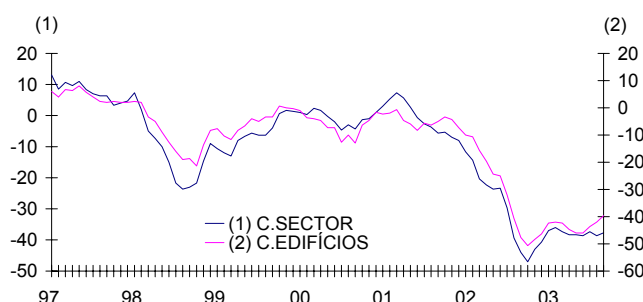
INDICADOR DE CONFIANÇA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



CARTEIRA DE ENCOMENDAS - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PERSPECTIVAS DE EMPREGO - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES

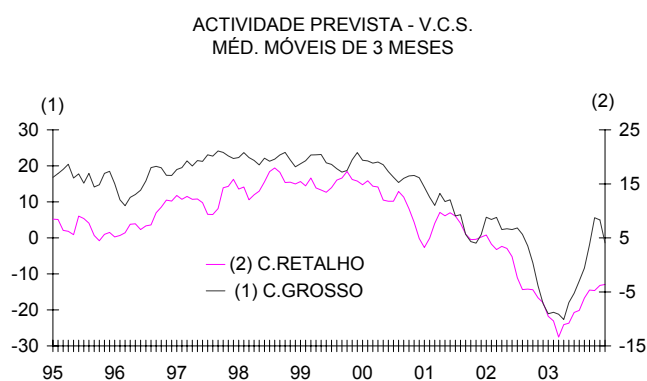
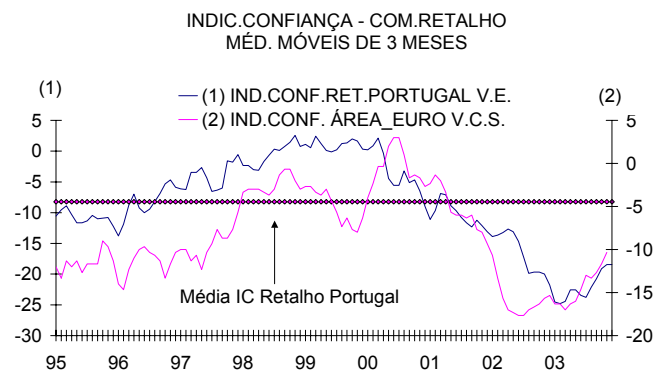


Inquérito de Conjuntura ao Comércio

Em Dezembro, o indicador de confiança apresentou uma evolução positiva face ao mês anterior, mantendo a tendência de recuperação dos últimos cinco meses. O movimento do indicador no mês de Dezembro é justificado pelas opiniões favoráveis das empresas sobre a actividade do mês e sobre o nível de existências em armazém, mais que compensando as perspectivas pessimistas sobre a actividade para os próximos três meses.

As opiniões pessimistas das empresas do comércio a retalho continuaram a determinar o comportamento do indicador global sobre a evolução do volume de vendas, afectando, também, de forma negativa as perspectivas de criação de emprego e as novas encomendas a fornecedores para os próximos três meses.

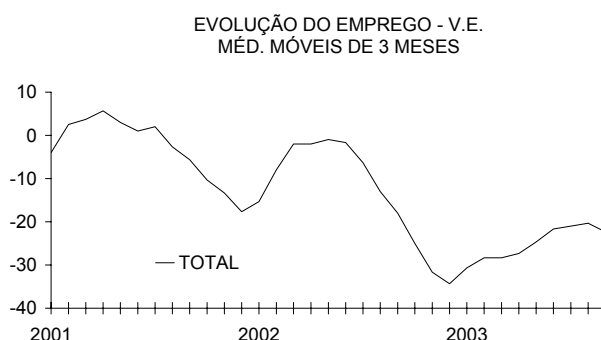
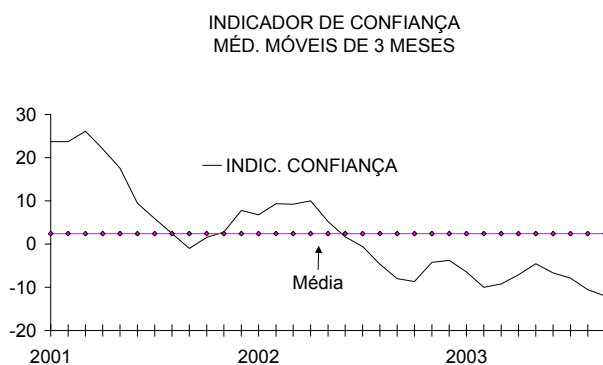
As expectativas quanto ao aumento dos preços são agora menos intensas do que nos meses anteriores.



Inquérito de Conjuntura aos Serviços

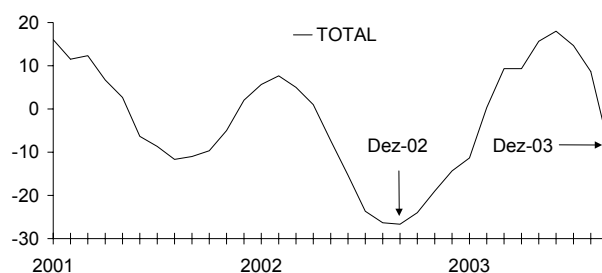
Em Dezembro, à semelhança do que se verificara no mês anterior, o indicador de confiança registou um novo mínimo histórico na série iniciada em Abril de 2001. Para esta evolução contribuíram os comportamentos de todas as suas componentes (actividade actual, carteira de encomendas e perspectivas da procura).

Todos os indicadores sobre a evolução actual do sector revelam uma degradação generalizada da situação económica. Com efeito, as apreciações sobre a tendência actual do volume de vendas bem como as opiniões relativas à variação do número de empregados, apresentaram ao longo do último trimestre um agravamento face a igual período do ano anterior.



Em termos globais, as perspectivas sobre a evolução do sector apresentam-se a um nível inferior ao estimado no período homólogo do ano anterior, ainda que sejam mais favoráveis as expectativas de criação de novos empregos nos próximos meses.

PERSPECTIVAS EMPREGO - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES





Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3m; s.r.e; séries longas não corrigidas de sazonalidade)

	Início da Série	Média* Valor	Desvio Padrão	Mínimo Valor	Máximo Valor	Data	Data
1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3	Jan-89	-6,3	7,5	-29,3	6,2	Jul-93	Jan-89
2 Procura Global	Jan-89	-16,1	11,8	-29,3	4,3	Jul-93	Mar-98
3 Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses	Jan-89	5,2	7,4	-15,2	20,7	Jul-93	Mar-97
4 Existências em Armazém	Jan-89	8,0	5,4	-3,7	24,5	Dez-94	Jul-93
5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3	Abr-01	2,4	10,7	-12,0	26,1	Dez-03	Jun-01
6 Actividade no Último Trimestre**	Abr-01	1,3	11,5	-20,0	18,3	Mai-03	Jun-01
7 Perspectivas da Procura nos Próximos 6 Meses	Abr-01	9,6	15,3	-21,3	38,0	Nov-03	Abr-01
8 Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses	Abr-01	-3,6	13,5	-27,3	22,7	Abr-03	Jun-01
9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3	Jan-89	-3,7	6,1	-18,9	5,4	Jul-93	Jan-89
10 -Comércio por Grosso	Jan-89	1,6	6,1	-22,9	16,6	Dez-92	Nov-90
11 -Comércio a Retalho	Jan-89	-8,3	6,4	-24,8	2,6	Fev-03	Nov-98
12 Actividade no Mês	Jan-89	-13,7	10,5	-37,7	7,9	Jul-03	Jan-89
13 - Comércio por Grosso	Jan-89	-8,9	11,2	-32,3	28,7	Jul-92	Abr-90
14 - Comércio a Retalho	Jan-89	-22,0	11,4	-48,3	0,9	Jul-03	Dez-92
15 Actividade nos Próximos 3 Meses***	Jan-89	8,4	9,3	-16,0	22,3	Jan-03	Mar-99
16 - Comércio por Grosso	Jan-89	13,0	11,5	-43,0	44,6	Dez-92	Nov-89
17 - Comércio a Retalho	Jan-89	-6,8	17,9	-48,9	20,0	Dez-93	Set-94
18 Nível de Existências em Armazém	Jan-89	6,0	4,2	-3,3	18,6	Dez-03	Ago-90
19 - Comércio por Grosso	Jan-89	-0,8	7,8	-31,2	24,5	Ago-92	Out-89
20 - Comércio a Retalho	Jan-89	8,7	7,0	-3,7	41,1	Dez-03	Ago-90
21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2	Fev-91	-16,1	14,5	-55,8	Jul-03	5,8	Mar-97
22 Carteira de Encomendas Actual	Fev-91	-36,8	14,4	-73,7	-2,7	Jun-03	Nov-97
23 Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses	Fev-91	-7,7	13,2	-47,0	11,0	Jan-03	Ago-97
24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4	Jun-86	-18,6	10,7	-46,2	Abr-03	-2,0	Nov-87
25 Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-5,0	7,6	-24,2	8,6	Abr-03	Jan-92
26 Situação Económica Geral nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-11,3	14,0	-46,1	12,3	Abr-03	Out-87
27 Desemprego no País nos Próximos 12 Meses	Jun-86	26,9	19,9	-1,3	67,1	Jun-90	Abr-03
28 Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-31,2	6,6	-48,7	-16,3	Jul-03	Dez-87
29 Indicador de Clima	Jan-89	2,3	2,0	-2,3	Abr-03	5,3	Mar-98
	2002			2003			
	Dez	Mar	Jun	Set	Out	Nov	Dez
1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3	-16,1	-16,9	-19,4	-15,9	-14,2	-14,0	-15,8
2 Procura Global	-26,3	-33,7	-37,3	-36,0	-32,0	-29,0	-30,0
3 Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses	-8,7	-5,0	-7,7	-4,0	-3,0	-2,6	-7,3
4 Existências em Armazém	14,2	12,5	13,3	7,7	7,7	7,7	10,0
5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3	-8,0	-3,8	-9,2	-6,7	-7,9	-10,6	-12,0
6 Actividade no Último Trimestre**	-4,3	-7,3	-20,0	-10,0	-7,7	-7,0	-6,7
7 Perspectivas da Procura nos Próximos 6 Meses	-7,7	17,7	14,7	-8,7	-12,7	-21,3	-17,0
8 Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses	-12,0	-21,7	-22,3	-1,3	-3,3	-3,3	-12,3
9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3	-15,2	-16,3	-16,6	-14,4	-12,3	-11,8	-11,2
10 -Comércio por Grosso	-12,2	-9,9	-11,7	-9,9	-7,6	-6,9	-6,3
11 -Comércio a Retalho	-21,8	-24,4	-23,4	-20,8	-19,1	-18,4	-18,4
12 Actividade no Mês	-29,3	-35,7	-37,0	-35,3	-33,7	-33,3	-32,0
13 - Comércio por Grosso	-22,7	-27,3	-30,3	-28,7	-26,7	-25,3	-23,0
14 - Comércio a Retalho	-39,0	-47,3	-47,0	-44,3	-43,0	-43,7	-44,3
15 Actividade nos Próximos 3 Meses***	-11,1	-14,3	-10,7	-7,0	-4,0	-3,0	-5,0
16 - Comércio por Grosso	-10,0	-4,7	-3,3	0,3	4,3	4,3	1,0
17 - Comércio a Retalho	-39,0	-47,3	-20,0	-16,0	-15,0	-13,7	-14,7
18 Nível de Existências em Armazém	5,3	-1,0	2,0	1,0	-0,7	-1,0	-3,3
19 - Comércio por Grosso	4,0	-2,3	1,3	1,3	0,3	-0,3	-3,0
20 - Comércio a Retalho	-39,0	-47,3	3,3	2,0	-0,7	-2,0	-3,7
21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2	-50,0	-54,2	-55,5	-55,5	-54,5	-54,0	-53,2
22 Carteira de Encomendas Actual	-56,0	-67,7	-73,7	-72,3	-71,7	-69,3	-68,7
23 Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses	-44,0	-40,7	-37,3	-38,7	-37,3	-38,7	-37,7
24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4	-42,1	-45,5	-43,4	-38,8	-38,0	-37,9	-38,4
25 Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses	-22,9	-23,8	-21,9	-19,6	-18,2	-18,4	-18,9
26 Situação Económica Geral nos Próximos 12 Meses	-42,8	-45,3	-41,1	-33,5	-32,7	-32,1	-32,9
27 Desemprego no País nos Próximos 12 Meses	56,8	65,8	62,0	53,9	53,7	55,0	56,1
28 Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses	-45,9	-47,2	-48,6	-48,2	-47,3	-46,1	-45,7
29 Indicador de Clima	-2,2	-2,2	-2,2	-0,9	-0,8	-1,1	-1,5

* O valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

NOTAS ADICIONAIS:

Indicador de clima económico:

Variável Estimada partir das seguintes séries de SRE:

- Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora: produção passada, procura global, procura externa, stocks de produtos acabados, produção prevista.
- Inquérito de Conjuntura ao Comércio: tendência do volume de vendas, perspectivas de encomendas a fornecedores, apreciação da actividade, perspectivas de apreciação da actividade.
- Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas: apreciação da actividade, carteira de encomendas, perspectivas de emprego.

Indicadores de Confiança (IC):

IC Comércio = SRE (Actividade no mês) + SRE (Actividade nos próximos 3 meses) – SRE (Nível de existências em armazém)

IC Serviços = SRE (Actividade no mês considerando os últimos 3 meses) + SRE (perspectivas da procura nos próximos 6 meses) + SRE (Carteira de encomendas nos últimos 3 meses)

IC Construção = SRE (Carteira de encomendas presente) + SRE (perspectivas de emprego nos próximos 3 meses)

IC Transformadora = SRE (Procura global) + SRE (Produção prevista nos próximos 3 meses) – SRE (Stocks de produtos acabados)

IC Consumidores = SRE (Situação financeira no lar próximos 12 meses) + SRE (Situação económica geral próximos 12 meses) - SRE (Desemprego no país próximos 12 meses) + SRE (Poupar dinheiro próximos 12 meses).

1. ABREVIATURAS:

S.R.E. : (SALDOS DE RESPOSTAS EXTREMAS) : diferença entre as percentagens de respostas positiva e negativa.

V.E. : Valores efectivos

C.H.: Construção de Habitação

C.E.N.R.: Construção de Edifícios Não Residenciais

C. E.: Construção de Edifícios

O.P.: Obras Públicas

C.S.: Conjunto do Sector

2. GRÁFICOS :

Médias móveis de três termos dos saldos de respostas extremas, valores efectivos.